

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS REUMÁTICAS SOBRE O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DESSAS CONDIÇÕES

Camilla Bianca Costa Dos Santos (camilla.bsantos@ufpe.br)

Andrea Tavares Dantas (andrea.dantas@ufpe.br)

Gabriela Da Silva Santos (gabriela.ssantos@ufpe.br)

Isabelle Medeiros De Carvalho (isabelle.medeiros@ufpe.br)

Introdução: As doenças reumáticas abrangem um conjunto amplo de condições, incluindo artrites inflamatórias, osteoartrite e distúrbios do tecido conjuntivo, caracterizadas, em sua maioria, por curso crônico. Essas condições frequentemente impõem aos pacientes sintomas como dor, fadiga, edemas articulares, comprometimento funcional e redução da qualidade de vida. Embora avanços terapêuticos medicamentosos tenham contribuído significativamente para o manejo dessas doenças nas últimas décadas, a cronicidade dos sintomas impacta não apenas o aspecto físico, mas também dimensões psicológicas e sociais, demandando abordagem multiprofissional. Nesse contexto, a fisioterapia tem se consolidado como um pilar essencial no tratamento das doenças reumáticas, com influência positiva sobre funcionalidade, dor, qualidade de vida, flexibilidade, sono e bem-estar geral. Apesar disso, ainda há escassez de evidências sobre o conhecimento e as expectativas dos pacientes quanto ao papel da fisioterapia, lacuna relevante,

uma vez que o entendimento do paciente pode influenciar diretamente a procura e adesão ao tratamento fisioterapêutico.

Objetivo: Avaliar o conhecimento de pacientes com doenças reumáticas quanto ao papel da fisioterapia em seus respectivos tratamentos.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, elaborado conforme as recomendações do STROBE. A pesquisa foi realizada no ambulatório de reumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE) e de forma virtual, entre dezembro de 2022 e julho de 2024. A inclusão de participantes presencialmente e virtualmente teve como objetivo ampliar a representatividade da amostra. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 5.796.949. A amostra foi obtida por conveniência e composta por pacientes recrutados presencialmente no ambulatório e por meio eletrônico, com divulgação em mídias sociais e associações de pacientes. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, entre 18 e 90 anos, com diagnóstico médico de doenças reumáticas específicas (artrite reumatoide, espondiloartrite, fibromialgia, osteoartrite, artrite psoriásica, lúpus eritematoso sistêmico e esclerose sistêmica). Foram excluídos indivíduos com incapacidade de comunicação ou inaptidão para responder ao questionário virtual. O instrumento de avaliação, elaborado pela equipe de pesquisa, contemplou dados sociodemográficos, clínicos e questões relacionadas ao conhecimento, encaminhamento e percepções sobre benefícios, malefícios e expectativas em relação à fisioterapia. A aplicação foi única, com duração média de 10 a 15 minutos.

Resultados: Foram triados 156 indivíduos, sendo 84 presencialmente e 72 virtualmente. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 32 foram excluídos. A amostra final foi composta por 124 pacientes, dos quais 78,22% eram de Pernambuco e 21,77% de outros estados do Brasil.

Conclusão: O estudo, ainda em andamento, oferece uma visão abrangente sobre o perfil e o comportamento de pacientes com doenças reumáticas frente à fisioterapia. Aspectos como predominância do sexo feminino, média de idade e nível de escolaridade mostram-se relevantes na percepção e adesão ao tratamento fisioterapêutico. Os achados apontam para a necessidade de abordagens individualizadas e indicam a importância de futuras investigações sobre barreiras, estratégias de educação e fatores que influenciam a hesitação em buscar fisioterapia, contribuindo para melhor integração dessa intervenção no manejo das doenças reumáticas.

Palavras-chave: fisioterapia; doenças reumáticas; conhecimento;.